

Na borda extrema do visível: discursos sobre identidade nacional nas fotorreportagens de Pierre Verger em *O Cruzeiro* (1946-1951)

Autora: Júlia Capovilla Luz Ramos
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Beatriz Alcaraz Marocco

Resumo: *Como as reportagens fotográficas das festas populares do nordeste do Brasil, realizadas por Pierre Verger para a revista O Cruzeiro (1946-1951), se relacionam com a construção da nação brasileira na “Era Vargas”? Para responder a esta pergunta-problema, Michel Foucault (1926-1984) nos aponta um caminho: por meio dos discursos. Pretende-se, neste trabalho, discutir quais foram as contribuições das fotorreportagens de Pierre Verger para a construção de uma identidade nacional entre os anos de 1946 a 1951. Publicadas em O Cruzeiro, essas fotografias propõem um jogo de invisibilidade e visibilidade ao articular o discurso do Estado, da revista e do próprio fotógrafo (“autor”), formando uma rede, sem, contudo, explicitar tal operação ou limitá-la ao que está dentro do quadro imagético. Tampouco, se trata de aprisionar tais fotografias num discurso pedagógico proposto a partir do Estado Novo, pois, ao mesmo tempo, elas apontam um esforço de escapar da episteme da época.*

Palavras-chave: *Rede discursiva. Fotorreportagem. Pierre Verger. O Cruzeiro. Identidade nacional.*

In the extreme border of the visible: discourses about national identity in photo reports of Pierre Verger in *O Cruzeiro* (1946-1951)

Abstract: *How do the photographic reports of folk festivals in the northeast of Brazil, made by Pierre Verger for the magazine O Cruzeiro (1946-1951), relate to the construction of the Brazilian nation in the “Vargas Era”? To answer this problem question, Michel Foucault (1926-1984) points out one way: through the speeches. It is intended, in this work, to discuss what the contributions of Pierre Verger photo reports were, in order to build a national identity from 1946 to 1951. Those photographics published in O Cruzeiro suggest an array of invisibility and visibility by articulating the discourse of the State, the magazine and the photographer himself (“author”), forming a network, without, however, making evident such operation or restrict it to what is inside the imaging picture. Nonetheless, it is about imprisoning such photographs in a pedagogical discourse proposed by the New State, because, at the same time, they show an effort to escape from the episteme of the time.*

Keywords: *Discursive network. Photo report. Pierre Verger. O Cruzeiro. National identity.*

Dissertação completa disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000004/00000459.pdf>